

## RESENHA CRÍTICA

BOTARELI, Dieime de Souza. VIEIRA, Eber Moreno. **Planejamento no contexto escolar como um processo contínuo e integrado**. Os autores são discentes da Universidade Estadual de Londrina e membros do Projeto de Pesquisa Gestão Administrativa: Planejamento Educacional em Questão.

O artigo tem o intuito de apresentar algumas formas onde o planejamento se faz necessário. Nesse sentido, os autores primeiramente destacam os conceitos sobre o termo planejar; depois argumentam sobre as possibilidades de se construir o planejamento, considerando a continuidade e integração dos sujeitos que fazem parte de sua elaboração e execução na instituição escolar. Apresentam algumas características do planejamento abordando quatro princípios significativos dentro do processo que envolve os sujeitos da educação.

Aborda também o planejamento coletivo e a participação democrática da comunidade escolar no Projeto Político Pedagógico e encerra o artigo mencionando o planejamento docente em sala de aula.

Os autores exploram pesquisas de autores renomados na área educacional para fundamentar o seu artigo de maneira clara e objetiva com relação ao planejamento no ambiente escolar de maneira contínua e integrada.

Os autores argumentam que devido às discussões concernentes ao planejamento na instituição escolar, o referido artigo se constituiu de maneira a fomentar a pesquisa acerca dos conceitos que envolvem o ato de planejar, por compreender que este interfere diretamente nas práticas sociais.

Portanto, Silva (1964, p. 87) reforça o estudo mencionando que mesmo antes de nascer, o planejamento está planetariamente unido a todo esforço humano que venha a se desenvolver na realização de quaisquer propósito público ou particular.

E Harlow Person apud Silva (1964, p. 87) garante que o planejamento iniciou com o primeiro ser humano, assim pode-se concluir que o ato de planejar foi uma realidade que sempre acompanhou a trajetória histórica da humanidade.

Considero relevante a afirmação do Harlow e acrescento que o homem sempre pensou suas ações, embora não soubesse que dessa maneira estaria

planejando. Nós sempre pensamos no que vamos fazer, o que deixamos de fazer o sobre o que estamos fazendo e assim planejamento também sobre o nosso futuro. Muitas vezes imaginamos, pensamos e isso não deixa de ser uma maneira de planejar.

Os autores reforçam no artigo que o ato de pensar e agir é uma forma de planejamento e que sem planejamento, o indivíduo não executaria suas tarefas num espaço e tempo adequado para atender as demandas existentes.

Nesse sentido o planejar está intrinsicamente ligado na atuação dos profissionais da educação, porque vê-se como uma ferramenta necessária na ação profissionalizada no aspecto político e técnico, almejando uma busca constante de integração e continuidade.

Segundo Libâneo (2005) o planejamento escolar implica na definição da necessidade de atender os objetivos a serem alcançados na medida do possível; bem como nos procedimentos e recursos a serem explorados; no tempo de execução e na maneira de avaliar.

Nessa linha de pensamento, os autores apresentam quatro princípios significativos inseridos no processo de planejamento escolar. No primeiro os autores destacam e considero significativa essa afirmação que os objetivos da escola carecem de planejamento prévio. Assim, os objetivos precisam ter clareza e precisão ao pensá-los e elaborá-los, para se alcançar os fins no âmbito educacional.

O segundo princípio destaca o planejamento como orientador organizacional da instituição escolar, sendo imprescindível os instrumentos disponíveis para com responsabilidade buscar as metas da educação. Assim, para executar um plano é preciso pesquisar para conhecer a realidade dos sujeitos, em seguida realizar uma avaliação prévia dos dados obtidos para poder continuar e estrutura melhor o plano.

No terceiro princípio, o planejamento é apresentado como um processo contínuo envolvendo a subjetividade e as relações entre os pares, considerando que, caso necessário, o planejamento deve estar sujeito a mudanças.

O quarto princípio menciona que o planejamento deve ser organizado de forma dialógica, porque sua aceitação será melhor e será construído democraticamente no coletivo.

Nesse sentido, os ressalta-se que para que haja a participação efetiva da coletividade, é preciso que o planejamento esteja presente no Projeto Político Pedagógico de maneira democrática.

Com relação ao planejamento docente, os autores destacam que é um meio imprescindível e obrigatório, até porque seja qual a sua forma de trabalhar, o planejamento deve fazer parte da sua rotina.

Considera-se que um dos aspectos positivos do artigo é a forma clara e objetiva com a qual os autores argumentam pautados nas pesquisas de alguns estudiosos, dos quais fica evidente que o ato de planejar deve ser uma articulação dinâmica e coletiva entre o fazer, o refletir e o sentir, tornando-se um forte aliado contra o ativismo.

Portanto, o planejamento no contexto escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das práticas didáticas em termos da sua organização e coordenação em face aos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino.

Considerando que os autores mencionam que o planejamento do professor é um bem necessário para alcançar a qualidade na sua prática pedagógica, infelizmente ainda hoje vemos alguns professores que não compreenderam o seu papel social e de formador de opiniões; que muitas vezes não se organizam e nem preparam suas aulas adequadamente.

E isso é um ponto muito negativo porque também não basta repassar conteúdos, é preciso estar preparado para poder incentivar a reflexão, o senso crítico e a conscientização humana.

Nesse sentido conclui-se que o planejamento é uma tarefa árdua no sentido de atingir os verdadeiros propósitos da educação do cidadão. Assim, planejar uma educação que não limite, mas que liberte, que conscientize e comprometa o homem diante de seu mundo. Esta é o teor que se deve inserir em qualquer planejamento na instituição escolar como um processo contínuo e integrado.

1. Professora da rede municipal de Telêmaco Borba/PR e da rede estadual do Paraná. Licenciatura em Letra – Faculdade de Telêmaco Borba (FATEB), licenciatura em Geografia – Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Licenciatura em História pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – (UEPG), Especialização “Lato Sensu” em Educação Especial Inclusiva: DM, DF, DA, DV e Condutas Típicas – Faculdade de Educação, Administração e Tecnologia de Ibaiti (FEATI), especialização “Lato Sensu” em Filosofia, Sociologia e Ensino Religioso – Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco, Sociologia, Filosofia e Ensino Religioso – Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco, especialização “Lato Sensu” em Arte e Educação – Faculdade de Ensino Superior

Dom Bosco, especialização “Lato Sensu” em Gestão Escolar: Administração, Supervisão e Orientação – Faculdade Dom Bosco. [raquelcarvalhotb@hotmail.com.br](mailto:raquelcarvalhotb@hotmail.com.br)